

O USO DA PLATAFORMA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CÂMPUS BOITUVA

THE USE OF THE EDUCATIONAL PLATFORM OF THE FEDERAL INSTITUTE OF SÃO PAULO - CÂMPUS BOITUVA

Data de entrega dos originais à redação em: 09/06/2016
e recebido para diagramação em: 08/02/2017.

Israel Mendes da Silva¹ Ana Clara de Lima Ribeiro²
Emanuelli Caroline Barra Nunez³ Nayara Rodrigues de Camargo⁴

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que faz uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs). A EaD possui como característica principal o desenvolvimento dos estudos sem a obrigatoriedade de horários fixos – o que não significa que possa ocorrer em horários reduzidos ou com menor dedicação. Uma das ferramentas mais populares de EaD são os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), sendo que o Moodle é uma das plataformas mais utilizadas atualmente. O objetivo deste trabalho é identificar como o uso da plataforma Moodle pode contribuir com a formação e o aprendizado dos discentes do Campus Boituva do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). O artigo aborda a utilização do Moodle pelos discentes e possibilita o aperfeiçoamento no uso de suas ferramentas. A presente pesquisa está fundamentada em uma abordagem quantitativa, baseada na metodologia de estudo de caso e a para coleta dos dados foi utilizado um questionário com perguntas objetivas. Somente os discentes são sujeitos da pesquisa. A pesquisa foi realizada com 40 discentes. Os resultados mostraram que mesmo os para discentes fazendo uso do Moodle, existe uma dificuldade e inexperiência para utilização da plataforma. Este trabalho teve como principal contribuição mostrar uma perspectiva geral do Moodle como ferramenta de auxílio no processo de ensino e aprendizagem, assim como proporcionar possibilidades de interação entre docentes e discentes de todas as modalidades de ensino do IFSP Boituva.

Palavras-chaves: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Educação à Distância (EaD). Moodle. Plataforma de Ensino. Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

E-learning is a teaching modality that uses information and communication technologies (ICT's). It is specially characterized by the possibility of studying without the obligation of a fixed timetable, which does not mean studies should occur in reduced times or with little dedication. Some of the most popular features of E-learning are virtual learning environments (VLE), and Moodle is the most used nowadays. The aim of this work is to identify how the use of Moodle can contribute to the learning and formation of student at Federal Institute of Education, Science and Technology of Sao Paulo at Boituva Campus (IFSP). This paper focuses on the use of Moodle by students and its improvement. The presented survey, made of objective questions and answered by 40 students, has a quantitative approach based on the case study methodology. Results convey that even students who have contact with Moodle show difficulties and lack of experience with the platform. Our contribution is to illustrate Moodle general features as both an auxiliary tool in the teaching/learning process and as a channel of interaction between teachers and students of all teaching modalities at IFSP in Boituva.

Keywords: E-learning. Virtual Learning Environment (VLE). Moodle. Information and Communications Technology (ICT).

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que faz uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs). Segundo Maia e Mattar (2007), a EaD dispensa a presença física para a efetivação da educação, possibilitando assim, a separação geográfica, espacial e até temporal entre o aluno e o docente. Dessa forma, a EaD é considerada uma oportunidade para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, possuindo como característica principal o desenvolvimento dos estudos sem a obrigatoriedade de horários fixos – o que não significa que possa ocorrer em horários reduzidos ou com menor dedicação (YOKOYAMA; AREÃO; LUZ, 2015). Cabe lembrar que um curso de modalidade EaD requer habilidades diferenciadas na apresentação, planejamento,

desenvolvimento e avaliação da aprendizagem, bem como o domínio das ferramentas de transmissão a serem utilizadas (HERMIDA; BONFIM, 2006).

Uma das ferramentas mais populares de EaD são os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), que permitem a elaboração e execução de cursos com acesso a diversos recursos. Assim, os professores conseguem gerenciar os conteúdos ministrados e acompanham a execução dos mesmos pelos alunos, permitindo uma interação síncrona e/ou assíncrona (MAIA; MATTAR, 2007). Um dos AVAs mais utilizados atualmente é o Moodle (*Modular Object - Oriented Dynamic Learnig Environment*) ou Sistema Modular de Ensino à Distância Orientado a Objetos.

O Moodle foi criado em 2001, com a proposta de aprender em colaboração, no ambiente on-line,

1 - Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Câmpus Boituva < israel182@ifsp.edu.br >.

2 - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Câmpus Boituva .

3 - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Câmpus Boituva .

4 - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Câmpus Boituva.

baseado na pedagogia sócio-construtivista. Portanto, trata a aprendizagem como atividade social, além de concentrar a atenção na aprendizagem que acontece enquanto constrói-se ativamente os artefatos (textos, vídeos, imagens etc.) para os discentes. Atualmente é utilizado em mais de 80 países, e centenas de instituições de ensino. É distribuído gratuitamente, sob licença GNU-GPL. Pode ser instalado em diversos ambientes como MS-Windows, Linux e Unix e conta com um grupo de desenvolvimento ativo que, em colaboração com usuários, adaptam essa plataforma para diferentes necessidades. (NAKAMURA, 2008)

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP) Campus Boituva utiliza a plataforma Moodle como ferramenta de auxílio ao ensino em todos os seus cursos e este trabalho tem por objetivo quantificar os discentes que fazem uso da plataforma e identificar dificuldades de utilização e também de como o uso da plataforma Moodle pode contribuir com a formação e o aprendizado dos discentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As primeiras experiências de EaD no Brasil são identificadas pelo Ministério da Educação (MEC) a partir de 1995 e a criação do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) deu-se em 2005. É possível afirmar que a EaD é uma modalidade educacional relativamente recente no Brasil e possui um amplo campo de estudo. (QUARTIERO; SILVA, 2014).

Ao considerar o histórico da EaD, é observado que a docência não possui representatividade em muitos sistemas internacionais relativos a esta modalidade. Isso pode ser constatado, por exemplo, a partir das diferentes interações apontadas como constitutivas da formação a distância: interação aluno-conteúdo, aluno-instrutor e aluno-aluno. (QUARTIERO; SILVA, 2014). No Brasil, a “presença do docente” fica estabelecida de modo mais visível no âmbito do sistema UAB em virtude da adoção de um modelo semipresencial. Assim, ao mesmo tempo em que a “voz do docente” está nos materiais didáticos, há também a “presença do docente” como responsável pelo acompanhamento do conteúdo e do estudante, tanto fisicamente nos polos quanto virtualmente através do AVA. (QUARTIERO; SILVA, 2014).

Acredita-se que o uso de plataformas educacionais estimula a criatividade e possibilita a reflexão dos alunos, incentivando também o uso de novas ferramentas e métodos de ensino pelos docentes. Este projeto tem como propósito também, proporcionar uma maior interação entre docentes, discentes e o uso do Moodle, contribuindo para todo o processo de aprendizagem.

3 MÉTODOS

A presente pesquisa está fundamentada em uma abordagem quantitativa, baseada na metodologia de estudo de caso, pois “investiga um comportamento dentro de um contexto e baseia-se

em fontes de evidências”. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário com perguntas objetivas. Somente os discentes são sujeitos da pesquisa. A pesquisa foi realizada com 40 discentes dos cursos regulares e com os discentes dos programas de Extensão (Formação Inicial Continuada – FIC).

O questionário aplicado aos discentes possui as seguintes perguntas:

1. Com qual frequência o discente acessa o Moodle?
• Possíveis respostas: Todos os dias; Quando solicitado; Pouca Frequência.
2. Os professores postam atividades no Moodle?
• Possíveis respostas: Sim; Não.
3. Como é possível aperfeiçoar o Moodle do IFSP Campus Boituva?
• Possíveis Respostas: Vídeo aulas; Debates, fóruns e chats; Questionários; Outras ferramentas.
4. O discente tem interesse em aprender mais sobre a plataforma Moodle?
• Possíveis respostas: Sim; Não.
5. Qual o nível de experiência do discente com a plataforma Moodle?
• Possíveis respostas: Baixo; Médio; Alto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as respostas obtidas a partir do questionário aplicado aos discentes foi possível gerar os respectivos gráficos e discutir os resultados. A Figura 1 mostra a frequência de acesso dos discentes a plataforma Moodle. Pelos resultados apresentados, 17 discentes (42%) acessam “Todos os dias”, 16 discentes (40%) acessam “Quando solicitado” e 7 discentes (18%) acessam “Quando solicitado”; É possível afirmar que 82% dos alunos sabem utilizar a plataforma embora apenas 42% tem o hábito de utilizar a plataforma todos os dias.

A Figura 2 apresenta os resultados para a postagem de atividades pelos docentes, baseada exclusivamente nas respostas dos discentes. Pelos resultados apresentados, 28 discentes (70%) responderam que nem todos docentes postam atividades e 12 docentes (30%) responderam que todos os docentes postam atividades no Moodle. Vale ressaltar que as possíveis respostas levou em consideração a amostragem de todos os docentes do referido curso, chegando ao valor de 70% de docentes que não postam atividades no Moodle.

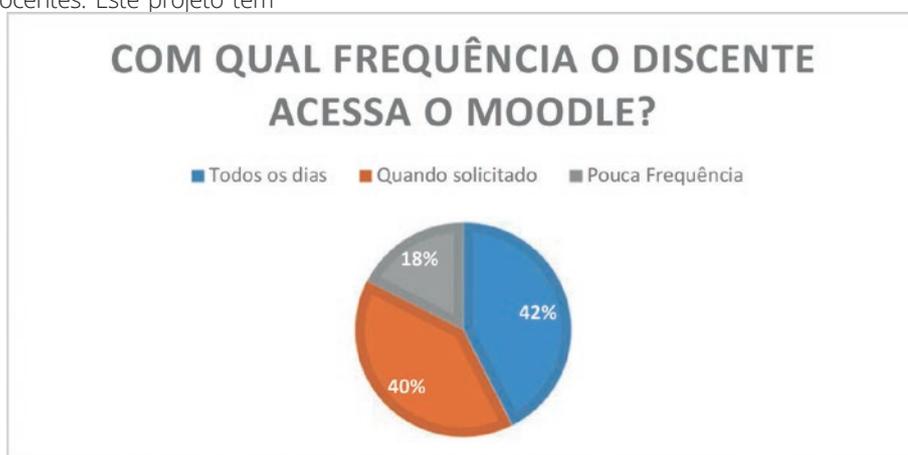


Figura 1 - Gráfico da frequência de acesso dos discentes ao Moodle

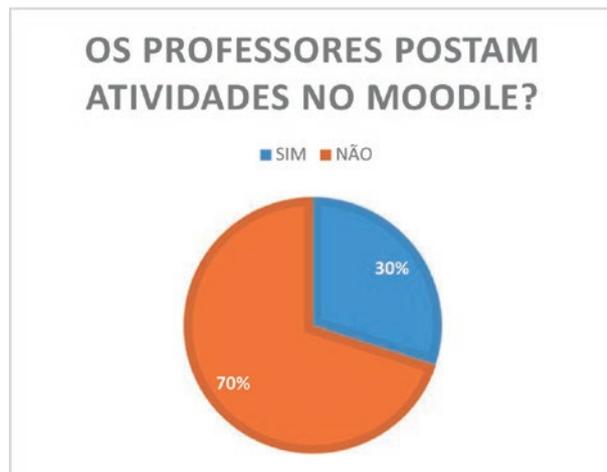


Figura 2 - Gráfico sobre a postagem de atividades pelos docentes

A Figura 3 evidencia possíveis maneiras de como aperfeiçoar (deixá-lo mais interessante) a Plataforma Moodle do IFSP Campus Boituva para os docentes e discentes, melhorando o contexto do processo de ensino aprendizagem. Dos 40 discentes, 20 (50%) respondeu que o uso de “vídeo aulas” torna o uso do Moodle melhor, 12 discentes (30%) respondeu que deve ser dado mais enfoque ao uso de “Debates, Fóruns e Chats” na plataforma, 3 alunos (7%) respondeu que o uso de Questionários é essencial para tornar o Moodle mais atrativo e 5 alunos (13%) responderam que “Outras ferramentas” devem ser utilizadas para tornar o Moodle uma plataforma mais atrativa para docentes e discentes. Pelos resultados apresentados é possível notar que há uma tendência para o uso de vídeo aulas e ferramentas de interação entre docentes e discentes.



Figura 3 - Gráfico das possibilidades de melhorias no Moodle do IFSP Boituva



Figura 4 - Gráfico sobre o interesse do discente em capacitar-se para utilização do Moodle

A Figura 4 mostra os resultados sobre o interesse dos discentes em aprender utilizando a Plataforma Moodle. Dos 40 discentes, somente 2 (5%) responderam que não tem interesse em aprender utilizando a plataforma Moodle e 38 discentes (95%) responderam que tem interesse em aprender utilizando a Plataforma Moodle. Esse resultado mostra que os discentes estão interessados em ter utilizar novas ferramentas TICs no processo de aprendizagem, dinamizando e otimizando a educação. Já 5% dos entrevistados não se interessaram pelo uso da plataforma dando preferência ao método tradicional sem as TICs.

A Figura 5 apresenta os resultados sobre o nível de experiência dos discentes com a Plataforma Moodle. De acordo com os resultados apresentados, 28 discentes (70%) possuem nível “Baixo” de conhecimento com o Moodle, 12 discentes (30%) possuem nível médio de conhecimento e nenhum discente respondeu que possui nível “Alto” de conhecimento com a plataforma. Esse resultado mostra que os discentes precisam ser capacitados para a utilização da plataforma, mesmo tendo apresentado o interesse em utilizar esta ferramenta no processo de ensino conforme figura 4.

QUAL O NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO DISCENTE COM A PLATAFORMA MOODLE?

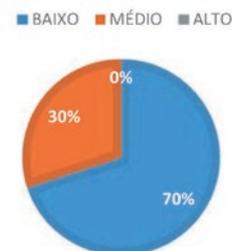


Figura 5 - Gráfico sobre o nível de experiência do discente com o Moodle

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho mostrou uma perspectiva do EaD no Brasil e no mundo, evidenciando alguns desafios a serem superados e que o uso de um AVA como TIC vem tornando-se cada vez mais comum como ferramenta de auxílio ao ensino.

Os resultados e discussões apresentadas mostram que a Plataforma Moodle é que ainda há possibilidade de ampliação na utilização desta importante ferramenta no processo de ensino pelos discentes e docentes. A pesquisa evidenciou que apenas 30% dos docentes utilizam com frequência a plataforma.

A não postagem de atividades na plataforma não tem relação com a aplicação de conteúdos em sala de aula, assim como a inclusão de agentes escolares, direção, coordenadores e professores como quesitos para pesquisas futuras. Os cursos que envolvem tecnologias, principalmente os voltados para a área de informática, tem forte incentivo para que docentes e discentes façam uso da plataforma Moodle.

O Moodle, na perspectiva dos cursos presenciais tem a finalidade de contribuir como instrumento didático-metodológico, uma vez que funciona como auxiliar de aprofundamento dos conteúdos trabalhados em sala de aula. A proposta de aprender em colaboração, no ambiente on-line, baseado na pedagogia sócio-construtivista torna-se prejudicada pois a sua utilização não objetiva, com prioridade, a interação entre os discentes e suas peculiaridades sejam acadêmicas ou sociais. Portanto, trata a plataforma apenas como recurso didático, no entanto, contribui na concentração e atenção do discente no processo de aprendizagem pois possibilita a utilização ativa de artefatos como: textos, vídeos, imagens, entre outros.

Desta forma, constata-se que sua principal contribuição é promover a liberdade no tempo e espaço da aprendizagem e, conseqüentemente, o desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

Neste trabalho também foi possível observar que os discentes, mesmo não possuindo um nível de experiência satisfatório de utilização da plataforma, possuem interesse em capacitar-se para tal finalidade e ainda conseguem sugerir melhorias, para que a plataforma torne-se mais atrativa e flexível em sua utilização.

Por fim, é possível concluir que um AVA vem tornando-se imprescindível como ferramenta de auxílio no ensino presencial, independentemente da sua categoria.

REFERÊNCIAS

HERMIDA, J. F.; BONFIM, C. R. DE S. (2006) A Educação à Distância: Histórica, Concepções e Perspectivas. **Revista HISTEDBR Online**, n. especial, p. 114-130.

MAIA, C.; MATTAR, J. (2007) **ABC da EAD: a educação a distância hoje**. Ed. Pearson.

NAKAMURA, R. (2008) **Moodle: Como criar um curso usando a plataforma de Ensino à Distância**. Ed. Farol do Forte, 1ª ed.

QUARTIERO, E. M.; SILVA, K. B. O. (2014) Docência e Educação a Distância. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 32, n. 1, 315-332.

YOKOYAMA, M. H.; AREÃO, A. S.; LUZ, B. N. (2015) O perfil dos alunos do curso técnico em secretaria escolar ofertado à distância: uma abordagem sobre as atividades virtuais. **Revista Renote: Novas Tecnologias na Educação**. Vol. 13 n. 1.